

DA LÓGICA DA POLÍTICA À LÓGICA DA MÍDIA: ENTRE DEMOCRACIA E ENTRETENIMENTO**Luís Mauro Sá Martino**

As relações entre política e entretenimento vêm sendo um objeto privilegiado de investigação tanto no campo das Ciências Sociais como no da Comunicação. Dentre os vários focos, seria possível destacar a preocupação com as formas de concepções de política presentes na arte, questões de política cultural e o engajamento de artistas, canções e movimentos musicais em atividades de natureza política – a canção de protesto, nesse sentido, seria o caso mais explícito. Se a perspectiva crítica foi, em algum momento, dominante, proposições recentes vêm procurando contrabalançar essa questão

O argumento deste ensaio é que a política está tomando a forma do entretenimento porque ela não seria entendida de outra maneira. Boa parte das referências coletivas contemporâneas estão articuladas com os ambientes da mídia e os discursos em circulação nesses espaços, fazendo parte de uma “cultura digital”, “cultura de massa”, “cultura da mídia” ou mesmo “popular culture”, como preferem os anglo-saxões, em uma acepção de “popular” que fica em diagonal com a dos discursos teóricos latino-americanos. O semiólogo francês Roland Barthes (1915-1980), em seu trabalho pioneiro de análise da mídia, sugeria que as “mitologias modernas” – tramas de novelas, trechos de filmes, episódios de séries, canções populares e rock’n’roll – estão muito mais presentes na memória, tanto individual como coletiva, do que outras formas de narrativa.

O “mundo vivido”, no dizer do filósofo alemão Edmund Husserl (1859-1938), está permeado de elementos dos meios de comunicação; eles formam nossa memória e os discursos coletivos, permitem associações e identificações individuais e sociais, expressam sentimentos e aspirações. Estão vinculados às condições materiais de sua produção e às relações sociais, mas, ao mesmo tempo em que as expressam, também as transcendem – a dialética da produção cultural, em alguma medida, parece se direcionar para esse aparente paradoxo que, no entanto, se dissolve quando se lembra que essa, em alguma medida, é a própria dinâmica da sociedade.

Isso não é superdimensionar o poder da mídia e sua articulação com a política da vida cotidiana. Se ela tem a série de prerrogativas, é porque está presente em algo mais amplo chamado “vida humana”, que certamente não depende apenas dos ambientes midiáticos, mas está em constante articulação com eles dentro de um processo de mediação.

O sentido das mensagens da mídia é negociado em seu uso pelos indivíduos, entendidos como sujeitos históricos e sociais, dotados de vínculos, sentimentos, afetos, razão. Sua presença inicialmente se deve muito mais à maneira como ela se articula e se relaciona com outras instâncias da vida social, articulando-se em termos de um “ambiente”.

A realidade compartilhada

O filósofo norte-americano William James (1842-1910) foi um dos primeiros a chamar a atenção para esse fenômeno: vivemos em múltiplas realidades, mas quase não nos damos conta disso e, na maior parte dos casos, essa pluralidade é deixada de lado e comprimida em uma entidade

singular, a realidade. E, nesse sentido, boa parte de nossa experiência cotidiana está relacionada de alguma maneira com as interações mediadas.

Em primeiro lugar, pela onipresença das redes de comunicação. As tecnologias de comunicação, transformadas em miniaturas e acopladas ao corpo humano, permitem uma interação mais rápida e ampla com outros seres humanos, mas também com outros canais de informações, como jamais foi experimentado na história. Se é possível dizer que a realidade é relacional, é possível argumentar também que essas relações são hoje mais mediadas do que em qualquer outra época. O acoplamento de dispositivos tecnoeletrônicos ao corpo humano – alguns autores chamariam de “pós-humano” – torna possível a criação e a experiência do “mundo real” em ambientes antes inimagináveis, múltiplos e simultâneos. Em qualquer lugar posso estar ligado simultaneamente a várias realidades, sobretudo quando se leva em conta a noção de “múltiplas realidades” mencionada por James.

Mesmo em um plano mais amplo, é praticamente impossível escapar da presença da mídia em qualquer espaço, seja como o som ambiente de um supermercado, seja nas telas eletrônicas presentes nos lugares mais inesperados ou no toque do smartphone. A torrente de informações, inesgotável, não é apreendida em sua totalidade pelos cinco sentidos, e aí também encontra lugar um intenso processo de negociação na dinâmica entre emissor, mensagem e receptor – se essas categorias ainda têm alguma validade para definir os parâmetros da comunicação contemporânea. Essa torrente não é nova e, quando se leva em consideração o desenvolvimento de uma cultura vinculada à mídia desde o final do século XIX, seria possível dizer que, de alguma maneira, a história cultural dos séculos XX e XXI está ligada aos discursos produzidos nos e pelos meios de comunicação e à sua apropriação e ressignificação pelos indivíduos.

Ao menos nas grandes cidades, seria difícil encontrar alguém nascido após 1950 que não tenha, em suas memórias pessoais, lembranças da televisão, do cinema e do rádio. O repertório das pessoas está povoado de personagens de filmes e novelas, cenas de cinema, música popular, MPB, rock'n'roll, citações de séries de televisão. (Texto adaptado).

Com base no texto de Luís Mauro Sá Martino, responda às questões de 1 a 6:

■ **Questão 1**

De acordo com o texto, é correto afirmar que as relações entre entretenimento e política implicam a ideia de que:

- a. à medida que os ambientes das mídias digitais e as transformações da indústria cultural se afirmam como espaços de participação avessos à política, a própria noção de democracia vem se transformando para dar conta dos cenários contemporâneos.
- b. a produção cultural vinculada de alguma forma aos meios de comunicação é parcialmente responsável por auxiliar na construção de gostos, ideias, significados e estilos de vida.
- c. quando se pensa o poder como a seleção de alguns dos discursos em circulação pela sociedade, responsáveis por gerar tanto práticas quanto representações, o domínio da política se restringe consideravelmente.
- d. devido à descrença quanto à ação dos políticos, busca-se viver um dia de cada vez e refugia-se em um repertório povoado de personagens de filmes e novelas, música popular e citações de séries de televisão.
- e. as diferentes ideologias, onde quer que atuem, sempre tiveram na cultura de massa um poderoso instrumento para a veiculação de ideias e a consequente formação e manipulação da opinião pública.

■ **Questão 2**

É correto afirmar que o conceito de política, no sentido amplo pensado no texto, compreende:

- a. um sistema de produção empresarial submetido às mesmas pressões e demandas sofridas pelo mundo das atividades econômicas.
- b. não apenas a atividade das pessoas envolvidas diretamente com os partidos políticos, mas também uma prática legitimada por artistas e seus mais variados públicos.
- c. as ações relativas à restrição de poderes, ao controle de identidades e à discriminação de lugares e direitos no espaço público.
- d. o resultado da interação entre pessoas eleitas, filiadas a um partido, responsáveis por fazer leis ou administrar.
- e. a produção de discursos – em outras palavras, as manifestações artísticas, culturais, literárias, musicais – que marcam a posição dos indivíduos e grupos diante da realidade.

■ **Questão 3**

De acordo com o texto, é correto afirmar que, em uma cultura vinculada às mídias, o entretenimento:

- a. é um veículo de representações e sentidos que serão negociados com o público e apropriados de maneiras diversas.
- b. caminhou ao lado das tecnologias disponíveis, adotando os códigos, as formas e as linguagens específicas dessas mídias para constituir um universo à parte.
- c. é uma ação apolítica, na medida em que está somente vinculado a representações de identidades e à construção de visões de mundo de determinados grupos sociais.
- d. é um lugar pouco afeito à construção de representações sociais.
- e. pode se tornar uma espécie de local de hostilidades e guerra cultural.

■ **Questão 4:**

Assinale a opção que identifica corretamente o sentido da expressão “em diagonal” na frase: “Em uma acepção de ‘popular’ que fica em diagonal com a dos discursos teóricos latino-americanos”:

- a. que discorda radicalmente.
- b. que reflete a luz da objetiva para a ocular.
- c. que não segue o mesmo caminho.
- d. que está em relação de ubiquidade.
- e. que demonstra malícia ou sinuosidade.

■ **Questão 5:**

Assinale a opção que identifica corretamente o paradoxo a que se refere o terceiro parágrafo do texto:

- a. a própria dinâmica da sociedade.
- b. se dissolve quando se lembra.
- c. a dialética da produção cultural.
- d. vinculados às condições materiais de sua produção e às relações sociais.
- e. ao mesmo tempo em que as expressam, também as transcendem.

■ Questão 6

Assinale a opção que identifica corretamente o adjetivo que qualifica a acepção de realidade apresentada no texto:

- a. Plural
- b. Fenomenológica
- c. Cotidiana
- d. Singular
- e. Comprimida

■ Questão 7

Assinale a opção que apresenta a palavra cuja acentuação destoa das demais segundo as regras da norma culta:

- a. Bávaro
- b. Período
- c. Ínterim
- d. Lâmpada
- e. Saída

■ Questão 8

Assinale a opção que identifica corretamente o termo a que se refere o pronome relativo que aparece em: *“Conheci no ano passado uma pessoa incrível a partir de cuja amizade meus dias ficaram mais inteligentes”*.

- a. Passado
- b. Incrível
- c. Dias
- d. Pessoa
- e. Amizade

■ Questão 9

Assinale a opção que não atende corretamente às regras de concordância nominal, de acordo com a norma culta:

- a. Usavam ternos e gravatas claros.
- b. Ofereci-lhe lindas rosas e lírios.
- c. Temos feito bastantes exercícios.
- d. Elas estavam meias chateadas.
- e. Achei simpático o aluno e seus pais.

■ **Questão 10**

Assinale a opção em que o vocábulo “se” tem a mesma função sintática daquele presente em “Quanto tempo se perde por esperarmos pelos outros”:

- a. Trabalha-se muito por ali.
- b. Não se abre telhado com chuva.
- c. Ela se obrigou a uma viagem indesejável.
- d. Ele resolveu alistar-se.
- e. Arreponder-se é uma virtude.

■ **Questão 11**

Assinale a opção em que o advérbio tem o mesmo valor semântico daquele presente em “*Debalde eles lutavam contra a má sorte*”.

- a. Certamente, ela seria mais feliz na Europa.
- b. Quiçá teremos um final de semana ensolarado.
- c. Cerrou os olhos profundamente.
- d. Outrora, retumbaram hinos.
- e. Então, não se cava a terra?

■ Questão 12

Assinale a opção que identifica corretamente o excerto crítico relacionado a *Quincas Borba*, de Machado de Assis:

- a. “Os homens retratados por Machado de Assis em sua ficção são filhos de mulheres, não de homens – muitas vezes ausentes. Tem sido notado que as mulheres de Machado de Assis são, com frequência, mais bem retratadas e constituem personagens maiores que os homens em suas obras. Em outras palavras, o romance forma um “panegírico de santa Mônica” das mulheres brasileiras, e de todas as mulheres”. (Helen Caldwell).
- b. “Após a revelação da estrutura mítica, poder-se-ia afirmar que nesse rumo é que foi dirigido o “pensamento interior e único” de que trata o prólogo do romance? (...) Não há como dissociar qualquer dessas duas direções do núcleo interior do pensamento do romancista, notando-se que ambas contribuíram para assegurar ao romance um cunho universal, fazendo-o, por outro lado, transcender as naturais e inevitáveis limitações do tempo histórico”. (Eugênio Gomes).
- c. “O tom do romance, em sua gratuidade, logo postula um ambiente de aceitação irresponsável e ironia solta, um és não és de farsa metafísica. O leitor não pode levar a sério o tom do suposto autor e logo de saída vê-se na contingência de engatilhar um sorriso divertido ou meio forçado, conforme entram a reagir os seus nervos”. (Augusto Meyer).
- d. “O romance aqui é um simples acidente. O que é fundamental e orgânico é a descrição dos costumes, a filosofia social que está implícita. (...) Com efeito, vemos de um lado o ceticismo, perguntando se, atrás de um ato que desperta o entusiasmo e desafia a crítica e a malevolência, não há motivos recônditos que o reduzem a proporções de um fato qualquer banal. De outro, há a satisfação, o contentamento, que acha que tudo vai muito bem, no melhor dos mundos imagináveis”. (Capistrano de Abreu).
- e. “... é muito mais rico de vida e substância humana do que o romance anterior. É o mais arejado dos seus livros, e o que apresenta a melhor dramatização. A atitude sarcástica e falsa do livro anterior cede lugar a uma severa dramaticidade, que suporta a medida do trágico. (...). A motivação psicológica da ação dos personagens é muito mais fina e sutil”. (Barreto Filho).

■ **Questão 13**

Assinale a opção que está em desacordo com a estrutura narrativa de *Quincas Borba*, de Machado de Assis:

- a. Trama complexa, do ponto de vista narrativo; ambicioso painel que explora situações psicológicas e tensões morais.
- b. Obra alegórica, contendo uma dimensão política oculta, subjacente à trama. Muitos personagens de ficção demasiado próximos às de figuras históricas.
- c. Onisciência e onipotência do narrador; variação do foco da ação; ampliação do grupo de personagens em torno do qual gira a obra.
- d. Narrador que comenta caprichosamente os acontecimentos; afirmação da ironia essencial do ficcionista diante da fábula.
- e. Discreta paródia de certos expedientes do romance-folhetim; repetidas alusões a personagens, palavras e obras exemplares da literatura universal.

■ **Questão 14**

Assinale a opção que identifica corretamente o que representa a filosofia do humanismo em *Quincas Borba*, de Machado de Assis:

- a. O absurdo da economia brasileira.
- b. O idealismo político do século XIX.
- c. Um egotismo sofisticado.
- d. Um julgamento moral imemorial.
- e. A dimensão tragicômica da vida.

■ **Questão 15**

Assinale a opção que identifica corretamente o excerto crítico relacionado a *Sagarana*, de João Guimarães Rosa:

- a. “A obra se caracteriza pela paixão de contar. O autor chega à condescendência excessiva para com ela, a ponto de quebrar a espinha das suas histórias a fim de dar relevo a narrativas secundárias, terciárias, cujo conjunto resulta mais importante do que a narrativa central. (...). Todos os meios e até a ampliação retórica são bons, desde que nos arrebatem da vida, transportando-nos para a vida mais intensa da arte”. (Antonio Candido).
- b. “Estonteado pela multiplicidade dos temas, a polifonia dos tons, o formigar dos caracteres, o fervilhar de motivos, o leitor naturalmente há de, no fim do volume, tentar uma classificação das narrativas. É provável que a ordem alfabética de sua colocação dentro do livro seja apenas um despistamento e que a sucessão delas obedeça a intenções ocultas”. (Paulo Rónai).
- c. “O internado pode ser o espaço onde o mal campeia; de tanto viver nesse espaço, aceitando as regras do jogo, e de um jogo tremendo que leva à morte e à danação, o sujeito como que transporta o espaço exterior para dentro de si. (...) Esse subconjunto de imagens (...) aparecem em historietas avulsas ao enredo, aparecem sob a forma de ideias gerais como o ditado e o adágio, aparecem na história de vida de personagens secundários, aparecem nos incidentes que compõem a trama do enredo, seja em discurso direto, seja em falar figurado”. (Walnice Nogueira Galvão).
- d. “Se há necessidade de classificação literária para a obra, não há dúvida de que se trata de uma epopeia. (...) A intercalação de episódios convergentes com a ação principal, mas de função adjuntiva, podendo adquirir independência formal, aparece frequentemente”. (Manuel Cavalcanti Proença).
- e. “A obra constitui, a nosso ver, a experiência estrutural mais arrojada de João Guimarães Rosa. O aspecto caótico daquelas páginas sugere imediatamente uma aproximação com James Joyce. (...) mas no caso presente, a descontinuidade narrativa é apenas aparente, não estando a serviço daquele propósito de simultaneidade tão indiscutível em *Ulisses*”. (Rui Mourão).

■ **Questão 16**

Assinale a opção que identifica corretamente a forma narrativa de *Sagarana*, de João Guimarães Rosa (Todas as definições são do crítico literário Luiz Costa Lima):

- a. “Ocorre a libertação completa do anedótico que antes encompridava a narrativa”.
- b. “O anedótico sobre o qual assenta a narrativa é seguido com uma fidelidade constante. O seu conjunto é realmente um conjunto de contos”.
- c. “O autor não se contenta com a afirmação em linha reta e faz do seu mesmo descontentamento verbal a sua forma de riqueza. Ao contrário, elas se lançam adiante em um ritmo cumulativo”.
- d. “A palavra se confunde com uma pincelada solta, irregular, que menos visasse a distinguir as criaturas do seu contorno do que os apreender simultaneamente”.
- e. “A palavra caminha solta. Não tem que seguir os contornos do acontecimento”.

■ **Questão 17**

Assinale a opção que está em desacordo com a estrutura narrativa de “A hora e vez de Augusto Matraga”, que integra o volume *Sagarana*, de João Guimarães Rosa (Todas as definições são da crítica literária Walnice Nogueira Galvão):

- a. “O protagonista também vive em trios. Compõe um primeiro trio com as duas prostitutas na praça, outro com a mulher e a filha. Mais um com o casal de pretos que o socorre, com quem passa a viver e que se tornam seus novos pais; ainda outro com seu Joãozinho Bem-Bem e o velho, entre os quais se interpõe”.
- b. “Em todo o caso, importa assinalar que o nome próprio Matraga desaparece imperceptivelmente do texto, que narra a história maravilhosa de um homem ‘histórico’ palmilhando a difícil senda da santidade, só atingida no momento da morte: e até então ele não era Matraga”.
- c. “De certo modo já presente em sua formação como opostos em tensão, identificados com um princípio masculino (o pai violento, reproduzido) e um princípio feminino (a avó que o criara, religiosa e rezadeira, desejando fazer do neto um padre), é a ferração que vai iniciar o penoso caminho da decifração da marca e do destino.
- d. “Ao contar os episódios da luta, o autor não poupa louvores às habilidades guerreiras dos jagunços, à sua bravura indomável, a sua dignidade na desgraça (...) Os óculos do direito codificado em normas de conduta refratam a realidade do jagunço, esse vivente tão inútil quanto utilizado”.
- e. “O protagonista atravessa minuciosamente todo o processo da santidade, mas os esforços para ser asceta contrariam sua índole. Ele é um guerreiro, e é como guerreiro que irá se tornar santo”.

■ Questão 18

Assinale a opção que identifica corretamente o excerto crítico relacionado a *Minha vida de menina*, de Helena Morley:

- a. “Para expor o painel amplo, diacrônico, das significações imaginárias que configuram as formas da identidade brasileira, a obra tem que enfrentar as separações radicais que existem na sociedade. Essa pode ser uma razão para que tenham sido abandonados a estruturação fragmentária, mais descritiva, e o veio paródico das primeiras páginas”. (Eneida Leal Cunha).
- b. “Há um verdadeiro acontecimento cultural e estético na união entre prosa clara, objetiva, de recorte raciocinante, orientada pelo interesse pessoal, e, de outro lado, a religiosidade tradicional, as imensas parentelas, as classes sociais excluídas da propriedade, a massa de bens que só ocasionalmente têm forma mercantil”. (Roberto Schwarz).
- c. “A obra é a que trabalha mais extensiva e conscientemente com as complexas interconexões entre ficção e história. Descartando deliberadamente a linearidade preferida por historiadores e romancistas realistas, a autora constrói uma série de subenredos que pontuam a intersecção entre as histórias pessoais e familiares de dezenas de personagens de diversas classes e origens sociais”. (Luiz Fernando Valente).
- d. “O leitor, no entanto – quando aprende a lidar com os obstáculos naturais que a obra lhe coloca, alerta para não se atordoar pela vertiginosa sucessão de assuntos, para não perder, neste ir e vir cronológico, a coerência evolutiva da trama principal – é recompensado com protagonistas nos quais psicologia individual e fundo mítico atingem uma combinação poderosa”. (Rodrigo Lacerda).
- e. “Só assim harmonizaremos os dois aspectos de sua obra: a da crítica e cronista, sempre atenta aos valores reais da literatura, no plano da erudição e da crítica, e a da romancista que construiu um livro de indiscutível unidade e que individualizou a sua presença na evolução do romance de língua portuguesa”. (Josué Montello).

■ Questão 19

Assinale a opção que está em desacordo com as características de *Minha vida de menina*, de Helena Morley:

- a. “Depoimento circunscrito ao plano biográfico ou geográfico”.
- b. “A meio caminho do documento e da ficção”.
- c. “Caderno de anotações escrito à margem da literatura”.
- d. “Prosa coloquial, cheia de chiste e tão próxima (...) da sua fonte popular”.
- e. “Penetrante nos juízos, exata e espirituosa nas análises”.

■ **Questão 20**

“A escrita de Helena confronta as segregações e formas de estupidez peculiares à sociedade brasileira de matriz colonial” (Roberto Schwarz). Assinale a opção que identifica três características dessa matriz, presentes em *Minha vida de menina*, de Helena Morley:

- a. Mando matriarcal, mazelas sociais, liberalismo econômico.
- b. Mando patriarcal, escravidão, mazelas sociais.
- c. Separação entre Igreja e Estado, escravidão, liberalidade de costumes.
- d. Mando patriarcal, liberalismo econômico, independência política.
- e. Escravidão, inspiração no Iluminismo francês, mando matriarcal.

■ **Questão 21**

Durante os anos 1950 e 1960, a conjuntura sociopolítica vivenciada pela população negra norte-americana, especialmente no sul dos Estados Unidos, resultou em grandes mobilizações sociais e no confronto direto com o aparelho repressor do Estado. Nessa época, as reivindicações majoritárias objetivavam:

- a. a aceitação das religiões afro-americanas como a autêntica manifestação religiosa norte-americana.
- b. apoiar os atos violentos do grupo Panteras Negras no espaço urbano e rural.
- c. a supremacia da cultura afro-americana em contraposição a todas as demais culturas.
- d. a conquista de direitos civis para a população negra.
- e. redistribuição igualitária, a toda população negra, da propriedade privada dos brancos.

■ Questão 22

A invenção da locomotiva por George Stephenson e a implantação do transporte ferroviário, na segunda metade do século XIX, provocaram modificações sociais intensas pelo mundo. Os trens possibilitaram maior circulação de pessoas e mercadorias e diminuíram o tempo de deslocamento entre grandes distâncias. Dentre os benefícios causados pelas ferrovias, é correto afirmar que elas:

- a. facilitaram a integração entre os estados nacionais latino-americanos, ampliaram a venda do café brasileiro para os países vizinhos e estimularam a constituição do Mercosul.
- b. permitiram que as zonas urbanas se conectassem diretamente com os portos e com as regiões camponesas na Europa, provocando a eclosão da Primeira Revolução Industrial.
- c. permitiram uma ligação mais rápida e ágil. Nos Estados Unidos, por exemplo, conectaram o território do extremo oeste com a costa leste, estendendo a fronteira agrícola.
- d. facilitaram a integração comercial do Ocidente com o extremo Oriente, substituíram o transporte de mercadorias pelo Mar Mediterrâneo e iniciaram o processo de globalização.
- e. permitiram a chegada dos europeus ao centro da África, reforçaram a crença no poder transformador da tecnologia e demonstraram a capacidade humana de se impor à natureza.

■ Questão 23



A capa da Time, ao lado, foi publicada em setembro de 1961. Na época, em meio às tensões da Guerra Fria, a revista Time buscou ressaltar o caráter bélico de Nikita Khrushchev. No centro da imagem está estampada uma foto do líder soviético, em pose contundente, emoldurado por uma grande explosão. Sobre o período da Guerra Fria, é correto afirmar:

- a. As superpotências, Estados Unidos e União Soviética, levaram o mundo a uma drástica divisão, deixando o Ocidente e o Oriente sem contato direto por décadas. Durante aquele período, o comércio mundial ficou restrito aos respectivos polos políticos.
- b. Os conflitos diretos entre a antiga União Soviética e os Estados Unidos tiveram como principal palco as batalhas transoceânicas, sem, no entanto, comprometer os territórios dos respectivos combatentes.
- c. A crescente polarização mundial, durante o período da Guerra Fria, foi o resultado do intervencionismo soviético e americano no Oriente Médio e na África.
- d. A polarização mundial e as tensões vividas pelos Estados Unidos e a União Soviética foram marcadas por uma forte política de ameaças bélicas e pela busca do domínio das relações internacionais.
- e. A divisão do mundo em dois grandes blocos, socialista e capitalista, gerou maior estabilidade para cada um dos lados e, apesar do crescimento dos arsenais bélicos, a Europa e os Estados Unidos se beneficiaram da superioridade tecnológica dos soviéticos.

■ Questão 24

A respeito do período entre as duas grandes Guerras Mundiais, 1919-1938, é correto afirmar que o mundo europeu ficou marcado pela(o):

- a. coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.
- b. sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia, e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
- c. crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia, e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
- d. estagnação das economias socialistas e capitalistas e aliança entre os Estados Unidos e a União Soviética para deter o avanço fascista da Europa.
- e. prosperidade das economias capitalistas e socialistas, e início da Guerra Fria entre os Estados Unidos e a União Soviética.

■ Questão 25

Os anos do pós-guerra foram marcados pelo surgimento de novos movimentos sociais. Manifestações como o Maio de 1968, na França, ou as campanhas contra a Guerra do Vietnã proporcionaram diferentes formas de participação política. A formação desse novo ambiente relacionava-se:

- a. à unificação das noções de libertação social e individual, que forneceu novos significados políticos amplamente associados a manifestações de cunho contracultural.
- b. à contestação da crise econômica mundial, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais perpetradas pelos países europeus no continente africano.
- c. à organização da juventude comunista sob influência da União Soviética e cujas lutas visavam ao estabelecimento da ditadura do proletariado.
- d. à defesa da cultura das gerações passadas como perfeitamente válidas nos novos tempos.
- e. à defesa de valores morais puritanos como o celibato, considerado um elemento pacificador e solução para os conflitos sociais.

■ **Questão 26**

Na segunda metade do século XIX, a cafeicultura dinamizou profundamente a economia brasileira, tornando-se responsável por:

- a. transferir o eixo econômico do país, do litoral nordestino e interior do Brasil para a região centro-sul.
- b. modernizar a economia nacional mediante a diversificação das atividades econômicas internas.
- c. liberar capitais que seriam mais tarde aplicados na instalação de indústrias de base e de energia.
- d. abandonar o modelo agroexportador brasileiro em benefício de um modelo urbano-industrial, rompendo com dinâmicas herdadas do período colonial.
- e. criar pequenas propriedades produtoras de café subsidiadas pelo governo e espalhadas por todo o litoral brasileiro.

■ **Questão 27**

Durante o regime militar (1964-1985), o governo brasileiro adotou medidas de exceção, especialmente a partir de 1968, quando foi publicado o quinto Ato Institucional (AI-5) e quando o Conselho de Segurança Nacional assumiu preponderância nas decisões de governo. A respeito do período referido, é correto afirmar que ocorreram:

- a. ampliação dos programas voltados à saúde e à educação, abandono da indústria e favorecimento do agrobusiness.
- b. fortalecimento do poder executivo, relativo enfraquecimento do legislativo e do judiciário e aumento da participação do governo na economia.
- c. fim do intervencionismo estatal na economia, ampliação da autonomia dos estados e controle militar do sistema de informações.
- d. crescimento dos investimentos estrangeiros do país, erradicação da inflação e fim da dívida externa brasileira.
- e. modernização tecnológica da infraestrutura de comunicação, incremento do transporte ferroviário e abandono do transporte rodoviário.

■ Questão 28

“O ano de 1978 foi mesmo surpreendente. No dia 12 de maio, uma década após a repressão à greve de Osasco, cerca de 3 mil operários entraram na fábrica de caminhões Saab-Scania, em São Bernardo do Campo, no entorno de São Paulo, no que parecia ser mais um dia de trabalho. Marcaram seus cartões de ponto, sentaram-se em frente às máquinas e cruzaram os braços.”

(SCHWARCZ, L. STARLING, H. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 476.)

O ciclo grevista de 1978 inaugurou um novo sindicalismo no Brasil. Dentre os projetos que constituíram o desdobramento do movimento dos trabalhadores, é correto incluir:

- a. a formação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), responsáveis por lançar líderes políticos como Luiz Inácio Lula da Silva.
- b. a criação do Sindicato dos Metalúrgicos e a União Operária em São Bernardo.
- c. a criação do Partido Comunista do Brasil.
- d. a formação de movimentos de base trabalhadora e religiosa como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e as Comunidades Eclesiais de Base.
- e. a fundação do Partido dos Trabalhadores (PT), em 1980, além da criação de uma central sindical de ampla representação, a CUT (Central Única dos Trabalhadores), cuja atuação teve início no ano de 1983.

■ Questão 29

O primeiro mês do ano de 1963 foi palco de plebiscito inédito na história do Brasil. No dia 6 de janeiro, mais de 12 milhões de cidadãos brasileiros votaram nesse plebiscito cujo resultado permitiu que João Goulart assumisse a cadeira presidencial. É correto afirmar que a consulta do referido plebiscito tratou da:

- a. escolha do sistema de governo, presidencialismo ou parlamentarismo.
- b. validade eleitoral de João Goulart como presidente da república.
- c. implementação da reforma agrária idealizada por Jango.
- d. reforma urbana e tributária necessárias após a renúncia de Jânio Quadros.
- e. renúncia do presidente Jânio Quadros em prol do seu vice.

■ Questão 30

Fernando Collor tomou posse em 15 de março de 1990. Logo no início do mandato, sua equipe econômica anunciou o chamado “Plano Brasil Novo”, conhecido também como “Plano Collor”. Dentre as resoluções polêmicas do plano, podemos destacar o bloqueio de parte dos saldos das contas-correntes, cadernetas de poupança e outras aplicações financeiras. Sobre as consequências econômicas do governo Collor, é correto afirmar que:

- houve recuperação econômica no primeiro ano de mandato, mediante o incremento das relações comerciais.
- como prometido por Collor de Melo e sua equipe, a inflação caiu drasticamente durante o seu mandato, apesar da insatisfação popular com o congelamento do saldo das poupanças.
- o Plano Real foi uma das criações da equipe econômica de Collor para reverter as consequências dos primeiros erros do mandato.
- houve diminuição do consumo, desemprego e falência de empresas. O Brasil perdeu momentaneamente a capacidade de poupar e o endividamento cresceu.
- o mercado brasileiro sofreu drásticas intervenções do Estado, que passou a controlar a economia, mantendo o congelamento dos preços.

■ Questão 31

A artista e ativista Jasmeen Patheja coleta desde os anos 2000 roupas de adolescentes e adultas vítimas de violência sexual na Índia. Expõe então coleções dessas roupas em locais de grande visibilidade nas principais cidades indianas, como Bangalore e Mumbai. Há uma expressão corrente na



Cartaz da exposição para a conscientização contra o assédio sexual na Índia. Crédito: Jasmeen Patheja/Commons.

cultura indiana para a violência sexual: “Eve Teasing”, ou, em português, “Provocação de Eva”. Trata-se de um eufemismo que, de certo modo, responsabiliza a mulher pela violência que sofre, como se esta “provocasse” o agressor. Contra o uso dessa expressão, Patheja iniciou uma campanha intitulada “I Never Ask for It” (“Eu nunca pedi por isso”, em português). Um cartaz dessa campanha ilustra este texto. Sabe-se que a violência sexual na Índia está fortemente associada a classificações sociais que inferiorizam certos grupos, nos quais as

mulheres têm uma situação ainda mais vulnerável. Dentre essas classificações, específicas à Índia e sua região, está:

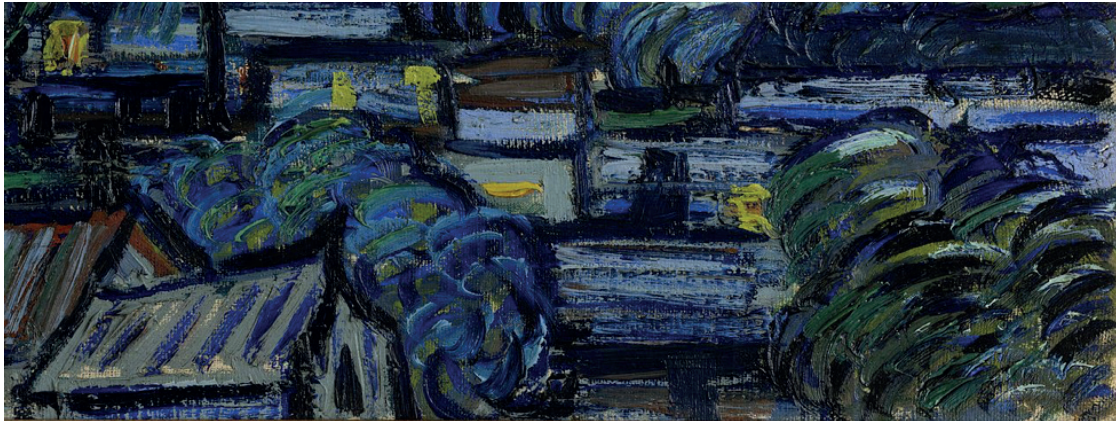
- a. a divisão crescente entre pessoas nascidas no campo e na cidade. Por ser um país majoritariamente urbano, na Índia se estabeleceu uma crescente onda de preconceitos contra a população rural.
- b. a disparidade racial. A Índia abriga uma grande população afrodescendente, que sofre sistematicamente com o preconceito e a violência.
- c. o sistema de castas. Criado há mais de dois milênios, divide rigidamente a sociedade indiana em grupos cujo papel social é determinado pela linhagem cultural.
- d. a luta de classes. Desde a primeira década do século XX, a Índia iniciou um rápido processo de industrialização que levou a crescentes conflitos entre operários e donos de fábrica, dos quais os episódios de violência sexual são uma mera manifestação colateral.
- e. o modelo colonial. Sob domínio direto da Inglaterra desde o século XVIII, a Índia é um país mantido em situação econômica periférica pelos colonizadores, que usufruem de enormes privilégios sociais.

■ Questão 32

Houve 87.257 incêndios florestais no Brasil, entre 1º de janeiro e 29 de agosto de 2019, de acordo com registros do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. No mesmo período, a título de comparação, houve 26.581 incêndios desse tipo na Venezuela, o segundo país onde mais ocorreram na América do Sul. A situação das florestas no Brasil, em especial a da Floresta Amazônica, tornou-se tema de discussão em várias reuniões entre chefes de Estado no mundo. Em agosto, houve até mesmo um conflito pelas redes sociais e meios de comunicação entre os presidentes brasileiro e francês, Jair Bolsonaro e Emmanuel Macron. Nesse contexto, foi bastante citado o Acordo de Paris. Ratificado em 2015, esse tratado entre países que compõem a Organização das Nações Unidas, incluindo o Brasil, versa sobre:

- a. a não proliferação de armas químicas.
- b. a internacionalização da Amazônia.
- c. estratégias e medidas para conter o aquecimento global.
- d. práticas econômicas para o desenvolvimento da produção agrícola no Terceiro Mundo.
- e. o bloqueio a mensagens consideradas falsas e infundadas em mídias sociais.

■ Questão 33



Detalhe da obra *A Noite Estrelada*, de Vincent van Gogh, a partir de uma versão em gigapixel produzida pelo projeto Google Arts & Culture, da gigante da internet Google.

O ato de apreciar uma obra de arte está sendo modificado à medida que desenvolvemos novas tecnologias, especialmente as de mídia. A realidade aumentada e a impressão 3D nos permitem transformar produções bidimensionais em objetos tangíveis e com relevo. A fotografia em altíssima resolução, chamada técnica de gigapixelização, permite-nos ver detalhes outrora não perceptíveis a olho nu. Com a realidade virtual, podemos passear em museus e outros locais que provavelmente jamais conheceremos ou que não existem mais. A esses desenvolvimentos, somam-se a web semântica, a robotização e a inteligência artificial, que modificam a relação social com a arte. Sobre a relação entre tecnologia e arte na contemporaneidade, é correto afirmar que:

- é ilegal transmitir pela internet cópias de obras de arte. Isso inclui as obras em domínio público, isto é, sem restrição de uso por qualquer um que queira utilizá-las.
- apesar dos avanços tecnológicos na difusão e comunicação da arte, é provável que se mantenha dominante a rejeição à contemplação e consumo de obras de arte na internet. Os meios digitais necessariamente pioram a experiência, vista como genuína, de ir a um museu ou galeria.
- a difusão digital de obras de arte é uma área de interesse apenas social, sem participação de empresas. Estas não enxergam na comunicação pela internet vantagens comerciais, por exemplo.
- o impacto da internet nas relações sociais é normalmente exagerado. Mantemos hoje práticas de consumo e atuação tecnológica parecidas com as existentes no século XX, inclusive no que diz respeito à arte.
- o papel das instituições culturais se modifica. Anteriormente, mantinham sob sua guarda exclusiva elementos do saber que agora se difundem mais livremente, pelos meios digitais, exigindo das instituições uma nova estratégia em relação a seu acervo.

■ **Questão 34**

Facebook e YouTube (Google) correram para apagar os horrores do vídeo da mesquita em suas plataformas, mas com pouco efeito, por terem resistido à criação de estruturas capazes de identificar e editar conteúdo na velocidade necessária.

Até hoje, não se consideram mídia, não aceitam a responsabilidade jornalística sobre o conteúdo postado por usuários, ainda que sejam assassinos.

No caso do Facebook, através do qual o atirador transmitiu ao vivo os 17 minutos de seu programa na Nova Zelândia, para todo o mundo, o fundador e presidente Mark Zuckerberg ainda se manifesta declaradamente contra filtros de segurança.

“Nós não examinamos o que as pessoas falam antes que elas falem”, escrevia ele há pouco mais de um ano, “e francamente eu não acredito que a sociedade queira que nós o façamos”.

[...]

Cobra-se, antes de mais nada, alguma forma de evitar que a facilidade da transmissão acabe estimulando ataques semelhantes.

*Nelson de Sá, “Transmissão ao vivo de ataque na Nova Zelândia amplia cerco ao Facebook”,
Folha de S.Paulo, 15/03/2019.*

Na análise da qual um trecho é acima reproduzido, o jornalista Nelson de Sá critica aspectos do funcionamento das redes sociais, em especial o Facebook e o YouTube. Sua crítica se dá no contexto do atentado de Christchurch, na Nova Zelândia, quando um militante de extrema-direita assassinou 51 pessoas, principalmente frequentadores de uma mesquita. O assassino divulgou o atentado numa transmissão ao vivo pelo Facebook, assistida por milhares de pessoas. De acordo com o texto, é correto afirmar que Nelson de Sá defende a ideia de que nas redes sociais haja:

- a. moderação: algum tipo de controle sobre conteúdos, para limitar a veiculação ou o incentivo a crimes.
- b. censura: a interrupção dessas redes sociais, responsáveis por atos de violência como o atentado de Christchurch.
- c. bloqueio: a paralisação das atividades do Facebook e do YouTube no Brasil.
- d. livre difusão: a função das redes sociais é, como disse Mark Zuckerberg, garantir a livre expressão de quem as usa.
- e. estatização: o reconhecimento de que crimes são veiculados na internet deve levar à intervenção do Estado nas redes sociais, a partir de órgãos estatais de regulação.

■ Questão 35

70,8 milhões de pessoas forçadas a se deslocar no mundo



Onde as pessoas deslocadas no mundo estão sendo abrigadas



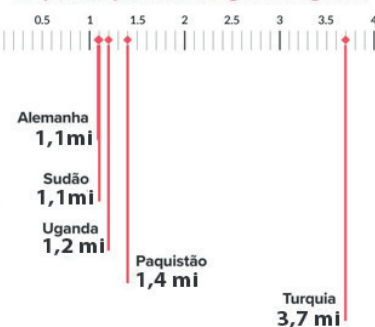
Cerca de 80% de refugiados vivem em países vizinhos de seus países de origem

57% dos refugiados do ACNUR vêm de três países



341,8 mil novos solicitantes de refúgio

Os países que mais abrigam refugiados



O ACNUR tem dados sobre

3,9 milhões de pessoas apátridas



92,4 mil refugiados reassentados

37 mil pessoas por dia são forçadas a fugir de suas casas por causa de conflitos e perseguição

O infográfico, baseado em dados produzidos pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), apresenta informações sobre a questão das migrações forçadas no mundo em meados de 2019. Tendo como referência exclusivamente as informações apresentadas na imagem, assinale a afirmação correta:

- A questão das migrações forçadas não atinge os países da África e Ásia.
- Países europeus lideram o ranking de quem mais abriga refugiados.
- A maior parte dos refugiados consegue ser assentada.
- A maior parte das pessoas são deslocadas internamente.
- Estima-se que 70,8 milhões de pessoas sejam solicitantes de refúgio.

■ Questão 36

É recorrente o tema da crise do sistema penitenciário brasileiro. Uma de suas últimas expressões foi a rebelião no presídio de Altamira, no estado do Pará, que registrou mais de 60 mortos e é considerada o maior massacre prisional desde o ocorrido na penitenciária do Carandiru, na cidade de São Paulo, em 1992. No tocante a essa questão, é incorreta a seguinte afirmação:

- Atualmente, com o progressivo aumento do número de presos no país, o Brasil já atingiu a marca de ter a segunda maior população carcerária do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.
- A falta de condições adequadas de incentivos como trabalho e estudo faz com que os presídios brasileiros deixem de cumprir sua função de ressocialização.
- Um dos problemas dos presídios está relacionado a lotação acima da capacidade de infraestrutura, o que faz com que as celas contem com muitas pessoas em condições de falta de higiene, assistência médica e outros direitos básicos da condição de dignidade humana.
- De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça, cerca de 41,5% das pessoas detidas são presos provisórios, isto é, que não foram julgados e condenados.
- Ainda que os homens sejam maioria no sistema prisional brasileiro, ocorre um crescente aprisionamento de mulheres, sobretudo acusadas por tráfico.

■ Questão 37

A criação e divulgação de *fake news* têm impactos negativos em diversas dimensões da sociedade, tais como saúde, educação e política. Pesquisa do Monitor do Debate Político no Meio Digital, da USP, identificou os grupos familiares de aplicativos de mensagens por celular como os principais vetores de notícias falsas. Um dos fatores para essa proliferação de *fake news* por esse meio é que a notícia, geralmente, não tem autor ou fonte, derivando a legitimidade da informação de quem enviou a notícia, normalmente pessoas conhecidas e de confiança.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43797257>.

Assinale a opção que está em desacordo com o tema e a argumentação expostos no texto:

- As *fake news* estão restritas aos grupos de famílias, não tendo, portanto, grande impacto em esferas públicas da sociedade, pois circulam apenas no âmbito privado.
- Tanto as eleições presidenciais de 2016 nos Estados Unidos quanto as eleições brasileiras, em 2018, estiveram envolvidas em denúncias de uso massivo de *fake news*, por vezes criadas pelas próprias campanhas dos candidatos.
- Fake news* é o termo em inglês que significa “notícias falsas”, sendo esse um dos temas de grande relevância para a vitalidade dos sistemas democráticos no mundo.
- Independentemente de linhas ideológicas, é relevante compreender como as *fake news* ocorrem e são propagadas, o que ressalta o importante papel do jornalismo e da utilização responsável das mídias sociais.
- O WhatsApp funcionou como terreno fértil para a difusão de *fake news* durante as eleições nacionais, fazendo com que a sociedade ficasse mais vulnerável às notícias falsas.

■ **Questão 38**

Em 25 de janeiro de 2019, em Brumadinho (MG), ocorreu o rompimento de uma barragem de rejeitos considerada de “baixo risco” e com “alto potencial de danos” da mineradora Vale.

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/02/25/politica/1551065907_650249.html

Sobre esse assunto, considerando também suas consequências, assinale a opção incorreta:

- a. Um dos impactos de tal tragédia é a extrema contaminação do solo, com altos índices de mercúrio e outras substâncias prejudiciais à saúde, impactando diretamente na fauna e na diminuição da biodiversidade, além da contaminação do lençol freático, o que inclui a água dos rios.
- b. O encontro do resíduo de mineração (com a presença de metais pesados e substâncias tóxicas) com o Rio Paraopeba acabou gerando a morte de plantas e animais aquáticos, e isso faz com que o rio fique “morto” por muito tempo.
- c. Há pouco mais de três anos ocorreu similar tragédia: a 200 quilômetros de distância, em Mariana, com o rompimento de uma barragem e de rejeitos da Samarco, empresa controlada pela mesma Vale e pela BHP Billiton.
- d. Tragédias como essa têm seu impacto negativo prolongado, pois epidemias podem assolar a região após a passagem do mar de rejeitos da mineração, tais como proliferação de mosquitos, o sumiço de algumas espécies e aumento de outras, surtos de dengue, febre amarela e esquistossomose.
- e. A região de Brumadinho vive pela mineração e cresceu economicamente devido a esse sistema. A Vale é a empresa que impulsiona o município, assim, ela não pode ser responsabilizada por um acidente que envolve forças para além de seu controle, como as da natureza.

■ **Questão 39**

Em 1º de março de 2018, o STF tomou uma decisão relativa a pessoas transgênero (o que inclui travestis, transexuais e uma parcela dos intersexuais).

Fonte: <http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=371085>

Assinale a opção correta:

- a. Garantiu o direito a modificações corporais pelo SUS (Sistema Único de Saúde), tais como terapias hormonais e cirurgias, sem a necessidade de pareceres e laudos psicológicos ou médicos.
- b. Permitiu a pessoas transgênero o direito a alteração de nome e gênero no assento de registro civil, mas necessitando, para tal, de prévia autorização judicial.
- c. Permitiu a essa parcela da população, mediante autodeclaração, alterar o sexo e o nome presentes no registro civil, mesmo sem a realização de procedimento cirúrgico de redesignação de sexo.
- d. Garantiu o direito a alterar o sexo e o nome presentes no registro civil, contudo, tendo que comprovar realização de procedimento cirúrgico de redesignação de sexo.
- e. Tornou legal o casamento entre pessoas transgênero, bem como tipificou como crime, com pena de 1 a 3 anos de prisão, a discriminação em decorrência de homofobia.

■ **Questão 40**

Entre 1941 e 1979, as mulheres foram proibidas de praticar futebol no Brasil. O governo de Getúlio Vargas instituiu decreto-lei que afirmava: “Às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o Conselho Nacional de Desportos baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do país”. A mudança e regulamentação do futebol feminino só ocorreu após 38 anos, em 1983. Desde então, tem ganho força a busca por equidade de gênero também no futebol.

Fonte: <https://www.gazetaesportiva.com/institucional/7-curiosidades-sobre-o-futebol-feminino/>

No tocante à seleção feminina de futebol, é incorreta a seguinte afirmação:

- a. A seleção brasileira feminina, assim como a masculina, participou de todas as Copas do Mundo. As jogadoras são classificadas desde o primeiro mundial feminino, em 1991. Contudo, o melhor resultado foi o vice-campeonato em 2007.
- b. Os avanços relacionados ao futebol feminino, com técnicas e árbitras participando dos jogos, demonstra o momento de equiparação entre os gêneros no ramo do futebol.
- c. A seleção feminina ganhou sete vezes a Copa América, conquistando a taça em 1991, 1995, 1998, 2003, 2010, 2014 e 2018, sendo que nesse último ano, no Chile, com 100% de aproveitamento.
- d. Em 2019, Marta, jogadora da seleção, consagrou-se como a pessoa com o maior número de gols em Copas do Mundo (entre homens e mulheres), com dezessete gols. Em 2018, ela foi eleita pela sexta vez a melhor jogadora do mundo pela Fifa.
- e. A meio-campista brasileira Formiga participou de sete edições de Copa do Mundo. Nenhum jogador (no feminino ou masculino) esteve em tantas Copas: ela disputou a primeira em 1995, aos 17 anos.

Leia o texto a seguir para responder às questões 41 e 42.

McDonald’s new paper straws – described as “eco-friendly” by the US fast food giant – cannot be recycled. Last year, it axed plastic straws, even though they were recyclable, in all its UK branches as part of a green drive. But the US fast food giant says the new paper straws are not yet easy to recycle and should be put into general waste. McDonald’s says the materials are recyclable, but their thickness makes it difficult for them to be processed.

The firm switched from plastic straws to paper ones in its restaurants in the UK and Republic of Ireland last autumn. The straws are manufactured by Transcend Packaging, based in Ebbw Vale, South Wales.

But some customers were unhappy with the new straws, saying they dissolved before a drink could be finished, with milkshakes particularly hard to drink.

“As a result of customer feedback, we have strengthened our paper straws, so while the materials are recyclable, their current thickness makes it difficult for them to be processed by our waste solution providers, who also help us recycle our paper cups,” a McDonald’s spokesman said.

The firm said it was working to find a solution, and that current advice, as first reported by The Sun, to put paper straws in general waste was therefore temporary.

“This waste from our restaurants does not go to landfill, but is used to generate energy,” the company added.

A petition by irate McDonald’s customers to bring back plastic straws has so far been signed by 51,000 people. The restaurant chain uses 1.8 million straws a day in the UK, so the move to paper was a significant step in helping to reduce single-use plastic. Some single-use plastic products can take hundreds of years to decompose if not recycled.

Extracted from BBC News, 5th of August, 2019 (<https://www.bbc.com/news/business-49234054>)

■ **Questão 41**

Considere as seguintes afirmações relativas ao texto anterior:

1. Os canudos de plástico usados por todas as lojas do McDonald’s no Reino Unido até o outono passado já eram recicláveis. Mesmo assim, foram substituídos por canudos de papel para evitar plásticos de uso único.
2. A direção do McDonald’s do Reino Unido e da Irlanda pede que os consumidores descartem os canudos de papel no lixo comum porque descobriram que, na verdade, eles não são totalmente recicláveis.
3. Inicialmente, foram utilizados canudos de papel reciclável que se desmanchavam com facilidade, gerando reclamações de consumidores. Por isso a troca para o papel mais grosso, o que torna impossível sua reciclagem.
4. O problema com os novos canudos de papel vem da incapacidade apenas momentânea das empresas recicladoras de processar esse tipo de papel – mas elas garantem que os canudos não vão para aterros sanitários.
5. Um grupo de consumidores ambientalistas do McDonald’s criou um abaixo-assinado com mais de 51.000 adesões, pedindo a volta dos canudos de plástico, para os quais já há tecnologia de reciclagem existente.

Indique qual das opções abaixo classifica corretamente as cinco afirmações acima como Verdadeiras (V) ou Falsas (F).

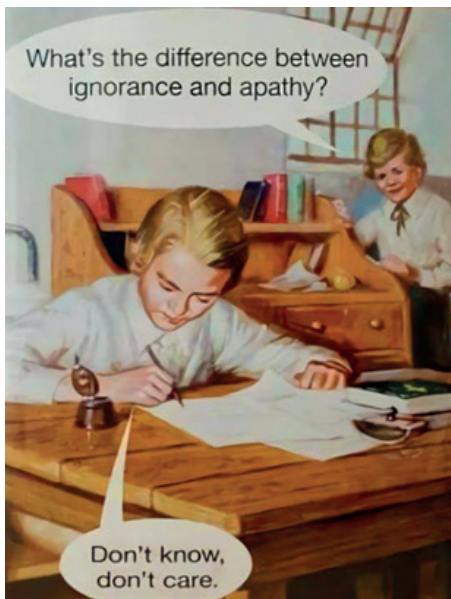
- a. 1V, 2V, 3F, 4F, 5V
- b. 1F, 2V, 3F, 4V, 5F
- c. 1V, 2F, 3V, 4F, 5V
- d. 1F, 2V, 3V, 4F, 5V
- e. 1V, 2F, 3F, 4V, 5F

■ Questão 42

Qual das afirmações a seguir, relacionadas ao texto, está incorreta?

- O aviso para jogar os canudos no lixo comum é apenas temporário.
- Os novos canudos de papel tornam especialmente difícil tomar milkshakes.
- Os canudos de papel serão destinados à geração de energia.
- O Reino Unido é o campeão de consumo de canudos/dia: 1.8 milhão de unidades.
- Os novos canudos de papel são produzidos no País de Gales.

■ Questão 43



Fonte: <https://steemit.com/meme/@epicdave/whats-the-difference-between-ignorance-and-apaty>

A resposta dada pela garota neste meme significa:

- tanto que ela não sabe e não se importa com o assunto quanto que ignorância é não saber e apatia é não se importar.
- apenas que ela não sabe e não se importa com o assunto.
- apenas que a diferença é que ignorância significa não saber e que apatia quer dizer não se importar.
- simplesmente que ela está ocupada e que não quer ser interrompida pela colega.
- um jogo de palavras que cria a falsa interpretação de duplo sentido para uma resposta negativa.

■ Questão 44

- Once upon a time there _____ a king called Arthur.
- I _____ to visit my cousins to enjoy _____ hospitality.
- Something _____ to be done about this pathetic situation.

Assinale a opção que contém a sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas das três frases 1, 2 e 3, nessa ordem.

- is – go – such – might
- were – have had – my – will
- are – thought – much – has
- have – wish – finding – good
- was – have decided – their – ought

■ Questão 45

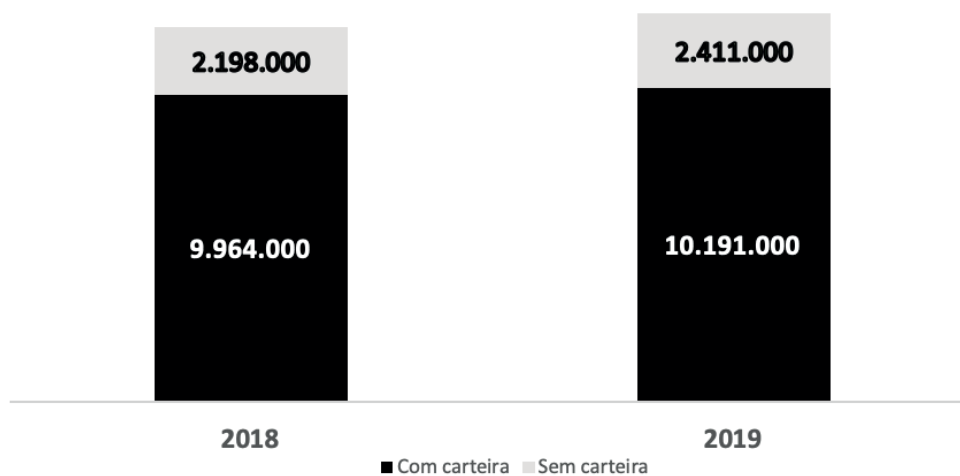
Quais expressões a seguir não configuram um oxímoro?

- pretty ugly / born dead / seriously funny
- only choice / found missing / fully empty
- nicely done / grandchildren / small talk
- old news / found missing / awful good
- false positive / living dead / sad smile

■ Questão 46

Pesquisa divulgada recentemente pelo IBGE apontou aumento no número de trabalhadores sem carteira assinada entre 2019 e 2018. Mesmo processo ocorreu em relação aos trabalhadores com carteira assinada. No estado de São Paulo, os trabalhadores com carteira assinada passaram de 9.964.000 para 10.191.000. Já no caso dos sem carteira assinada, os números passaram de 2.198.000 para 2.411.000. Com base nessas informações, é correto afirmar que:

**Trabalhadores com e sem carteira assinada
São Paulo - 2018/2019 (em mil trabalhadores)**



IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

- Entre 2018 e 2019, houve aumento de 447 mil trabalhadores com carteira assinada.
- Houve crescimento de 9,7% dos trabalhadores sem carteira assinada e 16% dos com carteira assinada.
- Houve crescimento de 19,7% dos trabalhadores sem carteira assinada e 2% dos com carteira assinada.
- Entre 2018 e 2019, houve aumento de 227 mil trabalhadores com carteira assinada.
- Em 2019, havia uma proporção de um trabalhador com carteira assinada para cada três trabalhadores sem carteira assinada.

■ Questão 47

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, nas eleições de 2018 havia no Brasil 147.302.354 pessoas aptas a votar. Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, havia 28.034.734 eleitores. Roraima, com 331.148 eleitores, era o menor colégio eleitoral. Conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, para compor a Câmara Federal, São Paulo pode eleger setenta deputados e Roraima, oito. Com base nas informações do enunciado, é correto afirmar que:

- a. O número de votos necessários para eleger um deputado era mais elevado em Roraima do que em São Paulo.
- b. Considerando os totais de eleitores e de deputados que cada estado pode eleger, a proporção de eleitores por deputado de São Paulo é 9,7 vezes maior do que a de Roraima.
- c. O colégio eleitoral de Roraima era correspondente a 11% dos eleitores de São Paulo.
- d. A proporção de deputados que Roraima pode eleger em relação a São Paulo corresponde a 10%.
- e. Em São Paulo, havia uma proporção de 40.496,2 eleitores para cada deputado e, em Roraima, a proporção era de 4.139,3 eleitores por deputado.

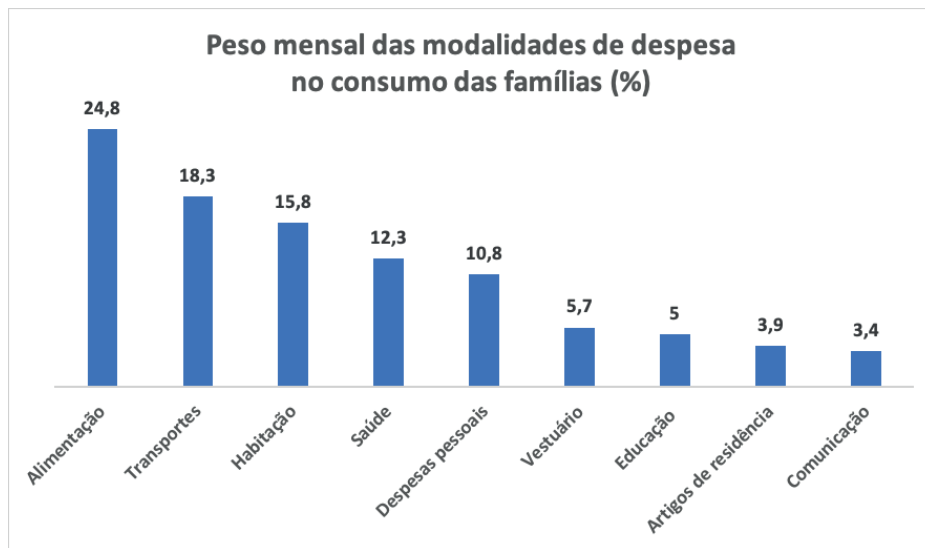
■ Questão 48

O Estado de São Paulo contribui com aproximadamente 32% do Produto Interno Bruto do país. A título de comparação, o PIB da Argentina é equivalente a 31% do brasileiro. Em 2018, o PIB brasileiro correspondeu a 6,8 trilhões de reais. Desse modo, é correto afirmar que:

- a. O PIB de São Paulo seria 31% superior ao da Argentina.
- b. O PIB de São Paulo seria 32% superior ao da Argentina.
- c. O PIB da Argentina seria equivalente a 2,11 milhões.
- d. O PIB de São Paulo seria equivalente a 2,18 milhões.
- e. O PIB de São Paulo seria equivalente a 2,18 trilhões.

■ **Questão 49**

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a distribuição da participação das despesas no total do rendimento das famílias é a seguinte:



Considerando o contexto apresentado anteriormente e imaginando que uma família tenha rendimento mensal de R\$ 4.200,00, é correto afirmar sobre o valor do gasto relativo aos itens “vestuário” e “comunicação” dessa família:

- Juntos, os gastos com “despesas pessoais” e “educação” superam os gastos com “transportes”.
- Juntos, os gastos com “despesas pessoais” e “comunicação” superam os gastos com “habitação”.
- Juntos, os gastos com “despesas pessoais” e “educação” superam os gastos com “saúde”.
- Juntos, os gastos com “despesas pessoais” e “artigos de residência” superam os gastos com “habitação”.
- Juntos, os gastos com “saúde” e “comunicação” superam os gastos com “habitação”.

■ **Questão 50**

Na história do futebol brasileiro, Pelé foi o jogador que marcou o maior número de gols pela seleção. Foram 95 gols em 115 jogos. A tabela descreve o ranking dos cinco jogadores com maior número de gols e o respectivo número de jogos dos quais participaram pela seleção brasileira de futebol (masculina).

Posição	Jogadores	Gols	Jogos
1	Pelé	95	115
2	Ronaldo	67	98
3	Zico	66	89
4	Neymar	60	93
5	Romário	56	85

Com base nas informações descritas na tabela, é correto afirmar que:

- Pelé tem o maior número de gols e a menor proporção de gols marcados por jogo.
- Zico tem a maior proporção de gols marcados por jogo.
- Romário tem a proporção de 0,85 gols marcados por jogo.
- Pelé tem o maior número de gols e a maior proporção de gols marcados por jogo.
- Romário tem o menor número de gols e o maior número de gols marcados por jogo.

REDAÇÃO

■ Leia o texto a seguir.

(...) “O semiólogo francês Roland Barthes (1915-1980), em seu trabalho pioneiro de análise da mídia, sugeria que as “mitologias modernas” – tramas de novelas, trechos de filmes, episódios de séries, canções populares e rock’n’roll – estão muito mais presentes na memória, tanto individual como coletiva, do que outras formas de narrativa.

(...) quando se leva em consideração o desenvolvimento de uma cultura vinculada à mídia desde o final do século XIX, seria possível dizer que de alguma maneira a história cultural dos séculos XX e XXI está ligada aos discursos produzidos nos e pelos meios de comunicação e à sua apropriação e resignificação pelos indivíduos.

Ao menos nas grandes cidades, seria difícil encontrar alguém nascido após 1950 que não tenha, em suas memórias pessoais, lembranças da televisão, do cinema e do rádio. O repertório das pessoas está povoado de personagens de filmes e novelas, cenas de cinema, música popular, MPB, rock’n’roll, citações de séries de televisão”.

Luís Mauro Sá Martino,

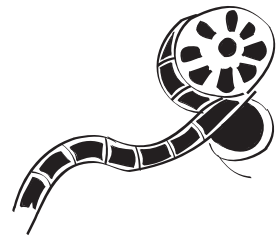
“Da lógica da política à lógica da mídia: entre democracia e entretenimento”.

Proposta:

Tomando por base as ideias presentes no excerto acima, escreva um texto dissertativo em prosa no qual você apresente uma obra artística (livro, peça de teatro, HQ, filme, série, telenovela, quadro, escultura, canção...) pela qual você tenha muita admiração, descrevendo-a em linhas gerais e explicando os motivos pelos quais você a admira. Analise – por meio de argumentos construídos criticamente – o discurso que tanto o atrai nessa obra.

Observações:

1. Cuide para que seu texto não se transforme em um amontoado de frases feitas e clichês sobre o tema. Procure desenvolver um ponto de vista articulado e expressivo sobre o assunto abordado, expondo as ideias de modo coerente.
2. O texto deve ser escrito na variante culta formal da língua portuguesa. Portanto, evite gírias e certos recursos expressivos muito informais.
3. Embora se trate de um texto dissertativo, é plenamente possível que o candidato se expresse na 1ª, 2ª ou 3ª pessoas do discurso.
4. A criatividade na forma de desenvolver a dissertação é sempre bem-vinda, desde que acompanhada de uma argumentação consistente.



As listas com os **aprovados** e as datas para a matrícula serão divulgadas no site da instituição

www.casperlibero.edu.br

Acompanhe as datas:

■ **Divulgação da lista de classificação geral e primeira chamada**

4 de novembro de 2019

Matrícula da primeira chamada

11, 12, 13 e 14 de novembro

■ **Divulgação da segunda chamada**

19 de novembro de 2019

Matrícula da segunda chamada

21 e 22 de novembro

Contatos do vestibular:

vestibular@casperlibero.edu.br

(11) 3170-5979

**FACULDADE
CÁSPER LÍBERO**
1 9 4 7

**Comunicação é o futuro.
Comunicação é na Cásper.**

